

DESENVOLVIMENTO DE HEMATOMAS NA VEIA DE BOVINOS USANDO DIFERENTES COLETORES DE SANGUE

SOARES, Vitória¹ (v.vitoriasoares@gmail.com); **FONSECA, Fabianna Costa²** (fonsecafabia@gmail.com); **SILVA, Evellyn Richelly Ferreira³** (evellyn_richelly@outlook.com); **OLIVEIRA, Dalton Mendes⁴** (dmo@uems.br); **OLIVEIRA, Marcus Vinicius Morais⁴** (marcusvmo@yahoo.com.br)

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

³Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

⁴Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O objetivo do estudo foi avaliar o grau de hematomas após a coleta de sangue nas veias coccígea e jugular, coletados por dois grupos de estudantes com e sem experiência, utilizando três diferentes coletores de sangue. A formação de hematomas foi observada imediatamente após a punção das veias e avaliada de forma subjetiva dado por escores onde: grau 1- sem hematomas; grau 2- gota de sangue; grau 3- inchaço; grau 4- gota de sangue mais o inchaço e grau 5- sangramento intenso mais inchaço. Os três diferentes coletores utilizados foram: Tradicional (C1), Vacutainer (C2) e Krev (C3). O C1 consiste em agulha separada do tubo coletor. O C2 possui um tubo coletor separado da agulha e possui um adaptador de agulha que auxilia no momento da obtenção do sangue. No C3 a agulha é acoplada ao tubo coletor. Participaram da coleta dois grupos, um formado por estudantes com experiência (tem conhecimento da técnica ou faz o procedimento de coleta constantemente) e o outro grupo formado por estudantes sem experiência (não tem nenhum conhecimento sobre a técnica de coleta). Foram utilizados 150 animais de cada grupo genético, Nelore e Girolando ($\frac{3}{4}$ Holandês e $\frac{1}{4}$ Gir), totalizando 300 animais. As médias quando significativas foram comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Houve diferença significativa entre os métodos de coleta ($P < 0.05$), o método C1 causou maior grau de hematoma na veia coccígea que os métodos C2 e C3. Verificou-se ainda efeito de interação entre raça e os grupos de estudantes avaliados. Ambos os grupos de estudantes avaliados obtiveram maior grau de hematomas na veia coccígea dos animais Nelore. Quanto aos animais Girolando, observou-se diferenças entre os grupos de estudantes, o grupo de estudantes sem experiência em coleta de sangue causou maior grau de hematoma, que o grupo de estudantes com experiência. Com relação, ao grau de hematomas na veia jugular o grupo sem experiência causou maior grau de hematomas com o método de coleta C1 ($P < 0.01$). O método C3 provocou menos hematomas na veia coccígea e jugular que os métodos C1 e C2.

Palavras-chave: dispositivo de coleta, inovação tecnológica

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. Ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Produção Animal no Cerrado-Pantanal

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

